

7. GERENCIAMENTO DE RISCO

7.1. RISCO DE MERCADO

Os parâmetros de risco de mercado da carteira de investimentos FUNPREV são: Tabela 13: Indicadores de Risco: Volatilidade, VaR e Drawdown – Estratégia e FUNPREV

	%	Vol 12m	VaR	Drawdown
Renda Fixa	76,01%	4,25%	1,97%	-0,25%
Renda Variável	12,09%	23,53%	10,04%	-12,10%
Estruturado	8,09%	9,13%	4,33%	-6,14%
Exterior	3,77%	20,50%	10,13%	-6,53%
FUNPREV	100,00%	4,93%	2,34%	-2,03%

Fonte: Bloomberg/NUGIN

Tabela 14: Teste de Estresse - Estratégia e FUNPREV

Teste de Estresse	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	FUNPREV
Alta do mercado de ações em 2009	-1,50	37,11	8,86	15,96	4,45
Ações em alta de 10%	-0,43	11,66	2,86	8,02	1,55
Alta de 10% do EUR vs. USD	-0,50	7,36	0,89	0,10	0,54
Terremoto do Japão em mar 2011	0,43	-0,03	-0,74	-2,76	0,16
Crise financeira da Grécia 2015	0,80	-3,90	-0,15	-0,82	0,12
Choque do Petróleo da Líbia Fev 2011	0,11	-0,27	-0,38	-1,92	-0,05
Queda 10% EUR vs. USD	0,52	-7,36	-0,86	-0,10	-0,52
Queda do preço do Petróleo Mai 2010	1,09	-9,65	-1,96	-3,17	-0,56
Ações em queda de 10%	0,43	-11,66	-2,85	-8,02	-1,55
Crise da dívida e Downgrade do EUA 2011	1,16	-16,91	-4,53	-12,66	-1,91
Falência do banco Lehman 2008	1,11	-22,36	-4,56	-7,89	-2,39
Crise financeira da Rússia 2008	4,18	-41,93	-9,51	-18,25	-3,09

Fonte: Bloomberg/NUGIN.

Diante dos parâmetros de risco de mercado observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se dentro do limite esperado pelas métricas de mercado. O Drawdown máximo do FUNPREV de -2,03% em 2022 encontra-se dentro do limite de risco (VaR) de 2,34%. Todavia, dentre as estratégias de investimentos, o segmento Renda Variável e Estruturado ultrapassaram seus limites de VaR no mês de junho.

A bolsa brasileira caiu -11,50% no mês, impactado pelas incertezas econômicas locais e pela persistente guerra Ucrânia x Rússia. A questão fiscal preocupa o mercado na medida em que é estabelecida a política de teto do ICMS sobre os combustíveis e energia elétrica, assim como, o estabelecimento de regras de controle orçamentárias mais brandas. A queda nas ações da Petrobras contribuíram para o desempenho negativo da bolsa brasileira.

A queda da bolsa brasileira acompanhou o desempenho das principais bolsas globais, resultado da preocupação com ritmo de crescimento global e a persistência do cenário inflacionário.

A Renda Variável compõe a macro estratégia do Funprev e representa 12,09% da carteira. Este segmento acrescenta, em conjunto com as demais estratégias, um importante componente de diversificação ao portfólio. Assim, não se considera a necessidade de uma reestruturação em termos de percentual alocado na estratégia.

O referido contexto impactou também os investimentos do segmento Estruturado, segmento que ultrapassou o VaR de junho, outro fator que contribuiu para o aumento do Drawdown do segmento Estruturado em junho é a redução de capital aplicado no fundo BTG Pactual Infra II FIP, tal fundo está em fase de desinvestimento e retorno de capital aos investidores.

Contingência:

- Diligências com as gestoras;
- Decisão do NUGIN de rebalancear o portfólio Renda Variável, acompanhando e concentrando nos melhores produtos. Em termos percentuais da Estratégia, a decisão é de manutenção do percentual alocado na Estratégia. A decisão pode ser reconsiderada caso haja alteração no ciclo de mercado.
- Ao que tange ao portfólio Estruturado e considerando as particularidades do segmento a decisão é pela manutenção do percentual alocado, além do acompanhamento e monitoramento das variáveis que impactam o segmento.

7.2. RISCO E RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS CREDENCIADOS JUNTO AO IGEPREV.

O estudo técnico de análise de risco e retorno dos Fundos de Investimentos devidamente credenciados é apresentado através do "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos".

Este relatório serve como suporte para a tomada de decisão da Diretoria Executiva do IGEPREV – DIREX em relação às recomendações de movimentação financeira dos fundos de investimentos proposta pela área técnica do IGEPREV.

7.3. RISCO DE CRÉDITO

Na carteira FUNPREV existem 7 fundos com recursos investidos no Brasil (com patrimônio equivalente a 31,73% dos recursos da carteira FUNPREV) que possuem, entre suas estratégias, ativos de crédito privado (títulos privados, debêntures, direitos creditórios, etc.). Em termos agregados, os ativos de crédito privado representam 26,14% do patrimônio destes 7 fundos. Em síntese, a carteira FUNPREV possui 8,30% do seu patrimônio de ativos de crédito privado.

Os parâmetros de risco de crédito da carteira de investimentos FUNPREV são:

Tabela 15: Rating de risco dos ativos de crédito privado – FUNPREV

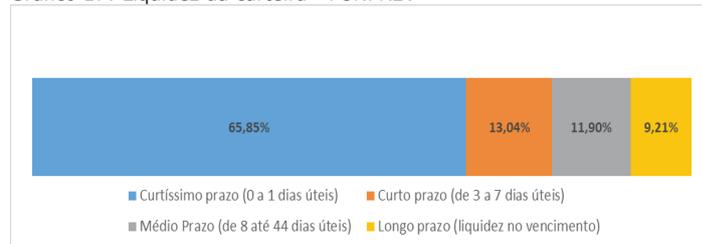
Rating de Crédito	jun/22
Rating AAA	73,03%
Rating AA	17,61%
Rating A	4,66%
Rating BBB	0,12%
Rating B	0,21%
Outros	4,37%
Total Geral	100%

Fonte: QuantumAxis. Competência de mar/2022, última carteira com dados abertos na CVM.

Diante dos parâmetros de risco de crédito observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se dentro do limite esperado pelas métricas de mercado. Destaca-se que 95,30% dos ativos de crédito privado do FUNPREV possuem rating A (AAA, AA ou A), demonstrando uma robusta qualidade de ativos. Os ativos de crédito privado no Brasil encontram-se em uma fase favorável do ciclo de mercado.

7.4. RISCO DE LIQUIDEZ

Os parâmetros de risco de liquidez da carteira de investimentos FUNPREV são: Gráfico 17: Liquidez da carteira - FUNPREV



Fonte: Bloomberg/NUGIN.

Diante dos parâmetros de risco de liquidez observados, destacamos que o FUNPREV encontra-se em patamar confortável de liquidez, em razão do fundo possuir um passivo de longo prazo, alta liquidez de curtíssimo prazo (65,85%) e respeitar os parâmetros de passivo atuarial. A lei complementar nº125/2019, no entanto, exige a manutenção de liquidez elevada para transferência dos rendimentos do FUNPREV ao FINANPREV, fator que pode restringir a gestão de um fundo previdenciário de longo prazo.

7.5. RISCO OPERACIONAL

Seguindo os procedimentos e processos definidos no Manual de Gestão de Investimentos, informamos que no mês de junho de 2022 não foi constatado nenhuma ocorrência de eventos com risco operacional, decorrente de falhas de caráter humano ou tecnológico, com potencial de perda à carteira de investimentos.

7.6. RISCO LEGAL

Durante o mês analisado, não foram observados eventos relevantes das instituições financeiras credenciadas ao IGEPREV que poderia afetar negativamente a imagem do Instituto.

No entanto, ocorreu a perda do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP devido ao não envio da Política de Investimentos 2022, visto que o Conselho Estadual de Previdência não estava formado.

Considerando as normativas da Resolução CMN 4.963/2021, o NUGIN realiza o monitoramento periódico da carteira a fim de garantir que os investimentos do RPPS estejam enquadrados conforme os limites estabelecidos.

Neste sentido foi verificado o desenquadramento passivo de 4 (quatro) fundos pertencentes a carteira FUNPREV. Os referidos desenquadramentos foram decorrentes de situações involuntárias¹, conforme art. 27 da Res. 4.963/2021. Além disto, o IGEPREV possui um fundo estressado, FIDC BBIF Master na carteira. Este fundo está em processo de reestruturação dos seus ativos.

Contingência:

- Processo judicial para reaver o valor investido no FIDC BBIF Master
- Enquadramento dos fundos que sofreram desenquadramento involuntário.

8. PARECER TÉCNICO NUGIN

O parecer técnico do Nugin refere-se à avaliação da área técnica sobre os fatores que impactam a gestão de investimentos dos fundos previdenciários, bem como, proposições de futuras realocações estratégicas nos portfólios gerenciados.

- Fator que impacta a gestão de investimentos: Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP

O CRP do IGEPREV venceu no dia 22/06/2022. A emissão de um novo certificado não foi possível em virtude da ausência da aprovação da Política de Investimento de 2022.

- Estratégia de Alocação.

Para fins de atendimento da Política de Investimento 2022, o NUGIN avalia, para o mês de julho, realocações nos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável.

No segmento Renda Fixa busca-se reduzir exposição nos benchmarks IMA -B, IMA-B5 e IDKA 2 (estratégia Juros Real) com migração desses recursos para a compra de Títulos Públicos Federais.

No segmento Renda Variável busca-se a recomposição da carteira com a concentração nos melhores produtos da estratégia Bolsa Brasil.

¹ Conforme a legislação 4.963/2021, art. 27 §1, dentre as situações involuntárias consideradas, os desenquadramentos passivos da carteira FUNPREV ocorreram devido: i) resgate de cotas de fundos de investimento por outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes; ii) valorização ou desvalorização de ativos financeiros do regime próprio de previdência social.